

Inflação e IR tornaram negativo o retorno dos fundos de renda fixa D1

Agora sob comando da Volks, a Bugatti lança o carro de rua mais potente do mundo D4

www.valoronline.com.br



Valor ECONÔMICO

Destques

Superávit comercial

A balança comercial registrou superávit de US\$ 461 milhões na segunda semana de abril. Com o resultado, o saldo acumulado no ano chega a US\$ 4,4 bilhões. No mês, a média diária de exportações é 24,5% maior que em igual período de 2002. **Página A3**

Crédito para as pequenas

O BNDES-Exim abriu uma linha de crédito para operações de Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC) às pequenas e médias empresas com faturamento de até R\$ 60 milhões/ano. **Página C2**

Fundos mantêm captação

A captação de recursos pela indústria de fundos continua firme. Entre os dias 3 e 10 deste mês, o setor recebeu investimento de R\$ 886 milhões líquidos. Os fundos DI, única categoria que superou o CDI no período, foram os preferidos. **Página D3**

Exportação de cimento

A Votorantim começa a exportar cimento e clínquer para os EUA e Canadá, tanto para venda direta quanto para abastecer suas quatro fábricas na América do Norte. Um quinta unidade está em negociação. **Página B2**

Falência da Eletronet

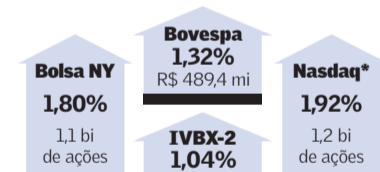
Os 180 funcionários da Eletronet não devem receber o adiantamento de salário hoje. Dia 24, uma assembleia de acionistas deve ratificar o pedido de falência da empresa, restando aos empregados cobrar seus direitos da massa falida. **Página B6**

Cultura Inglesa S.A.

A Cultura Inglesa deve se transformar em sociedade anônima ainda este ano. A abertura do capital faz parte da reestruturação da instituição, que viu seu mercado invadido por cursos rápidos. **Página B3**

Coinbra aposta no solúvel

A Coinbra, do grupo francês Louis Dreyfus, arrendou por quatro anos uma fábrica de café solúvel em Cruzeiro (SP). Vai aumentar a disputa pelas exportações no setor, lideradas por Cacique e Nestlé. **Página B10**



Dólar (14/04/03)	
Comercial (Mercado) (BC)	3,1580/3,1630
	3,1810/3,1818
Turismo São Paulo	3,1300/3,2700
Rio	3,1200/3,2200
Euro (14/04/03)	
R\$/€ (BC)	3,42581/3,43329
US\$/€ (BC)	1,076960/1,079040
Juros (14/04/03)	
Taxa Selic meta	26,50 % ao ano
Taxa Selic over - abertura	26,32 % ao ano
Taxa Selic efetiva	26,32 % ao ano
DI over** (taxa efetiva)	26,20 % ao ano
DI Futuro***	26,232 % ao ano
TJLP (01/04 a 30/06)	12,00 % ao ano
TR (11/04 a 11/05)	0,3293 %
TBF (11/04 a 11/05)	1,5934 %

Índice

Primeiro Caderno	Empresas
Brasil A2	Serviços B3
Política A6	Indústria B4
Internacional A8	Telecomunicações B6
Opinião A14	Sociedades anônimas B7
Especial A16	Agronegócios B9
Finanças	EU&
Investimentos pessoais D1	Carreiras D3
Fundadores de investimento C4	Consumo D4
Bolsas internacionais C8	Cultura D6
Bolsas nacionais C9	Legislação & Tributos**
	E1 e E2

** CIRCULA EM SÃO PAULO E RIO
** PREÇO DE VENDA AVULSA
R\$2,50 DF/ES/MG/PR/RJ/SP
R\$3,25 BA/GO/MT/MS/RS/SC/TO
R\$3,75 AC/AL/AP/AM/CE/MA/PA/PB/PE/PI/RN/RO/RR/SE



Desvinculação de verbas pode atingir tecnologia

Claudia Safatle e Maria Inez Nassif
De Brasília e São Paulo

O governo pretende ampliar a desvinculação de receitas e despesas no Orçamento Geral da União de 2004. A proposta de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) que o Ministério do Planejamento envia hoje ao Congresso deve contemplar iniciativas nessa direção, até como forma de viabilizar outra inovação na LDO: a de incluir a proposta de política fiscal anticíclica — superávits primários maiores ou menores conforme o desempenho do PIB.

Um dos setores que poderá ser afetado é o de ciência e tecnologia, cujos fundos somariam R\$ 1,4 bilhão em 2004. Até agora o Ministério da Ciência e Tecnologia não disse o que fará com os 13 fundos setoriais, o único dinheiro existente no Orçamento para pesquisa aplicada.

Não há como fazer política fiscal anticíclica tendo mais de 80% das receitas do governo "carimbadas" — vinculadas a despesas específicas. A proposta da LDO foi discutida ontem à noite em reunião do ministro do Planejamento, Guido Mantega, com parlamentares da bancada do PT, numa prévia do que será o de-

bate político em torno da lei que definirá as bases do Orçamento para 2004, o primeiro elaborado pelo governo do PT.

A Desvinculação de Receitas da União (DRU), que pela lei atual duraria apenas até dezembro deste ano, será mantida por mais tempo. Tal como é hoje, ela libera cerca de 16% das receitas totais do Orçamento e, sem algo que a substitua, é praticamente impossível preparar uma proposta para o próximo ano.

Para aprofundar a desvinculação, mecanismos de garantia de recursos para determinados setores poderão ser revistos. **Página A16**

Risco-Brasil cai 5% e dólar vai a R\$ 3,16

Patrícia Fortunato e Cristiane Perini Lucchesi
De São Paulo

O otimismo com os balanços de grandes grupos americanos divulgados ontem, como o Citigroup, veio se unir à euforia com o Brasil e ao alívio do pós-guerra. O resultado foi uma queda de mais de 5% no risco-Brasil, que rompeu a barreira psicológica dos 900 pontos básicos, fechando ontem a 878 pontos, o menor nível desde maio de 2002. A queda no ano chega a 38,99%. O dólar recuou 1,31%, para R\$ 3,1630, e os juros futuros fecharam em baixa. **Páginas C1 e C2**

A desforra do filme nacional



A Columbia Tristar está feliz com seus investimentos no cinema nacional. O presidente da filial, Rodrigo Saturnino, diz que "Carandiru" teve a melhor bilheteria de estréia da história. **Página B1**

Regulação deverá baratear ferrovias

Roberto Rockmann
De São Paulo

O governo deve anunciar na próxima semana nova regulação para o setor ferroviário. A idéia é simplificar o transporte de cargas até o porto de Santos, facilitando o escoamento da produção destinada à exportação. Em vez de pagar três tarifas diferentes como ocorre hoje, serão criados corredores exclusivos em que os usuários pagarão uma só taxa. Com isso, a redução poderá ser de 20% a 30%. Os planos foram discutidos ontem pelo mi-

nistro dos Transportes, Anderson Adauto, no seminário "O Futuro do Modelo de Concessões", promovido pelo Valor.

O ministério também trabalha em duas outras frentes: um novo modelo de concessão para rodovias federais e na vinculação da Cide a investimentos em infra-estrutura. Para o secretário-executivo do ministério, Keiji Kanashiro, o modelo baseado em investimentos privados e pedágios está exaurido. O Estado tem de voltar a investir. Em 2002, o déficit financeiro das concessionárias de rodovias foi de R\$ 965 milhões. **Página A5**

WorldCom busca o fim da concordata

Reuters

A WorldCom ganhará um novo nome, um novo vice-presidente financeiro e um plano que dá aos credores o controle da companhia. Com isso, até o fim do ano a empresa — que no Brasil

controla a Embratel — espera voltar a ter lucro e sair da concordata.

O plano de reorganização da operadora exige a redução da dívida de US\$ 41 bilhões para algo entre US\$ 3,5 bilhões e US\$ 4,5 bilhões. O projeto tem o apoio de 90% dos credores. **Página B7**

Vale-alimentação antecipa uso de cartões

Janes Rocha
De São Paulo

A aprovação, pela Secretaria de Defesa da Concorrência, da Visa Vale — joint venture dos gigantes Visa, Bradesco, BB e ABN AMRO para atuar no mercado de vale-alimentação — provocou uma cor-

rida das líderes do setor para trocar o papel pelo cartão magnético.

VR, Ticket e Sodexo-Pas, que detêm 90% do mercado, aceleraram investimentos na migração para o novo meio de pagamento. Prevista para terminar entre 2004 e 2005, a mudança está praticamente concluída e a quase totalidade dos

3 milhões usuários estão pagando supermercados e mercearias com cartão.

Artur Almeida, presidente da Assert, entidade que reúne as operadoras de vales, diz que a migração foi acelerada por pressão dos supermercados, que não queriam mais receber papel, e nega que tenha relação com a Visa Vale. **Página C1**

Banco lucra nos EUA e elogia Lula

Agências internacionais

O Citigroup e o Bank of America (BoFA) anunciaram, ontem, crescimento de 18% e 11%, respectivamente, no lucro do primeiro trimestre. O Citi ganhou US\$ 4,1 bilhões e o BoFA, US\$ 2,42 bilhões, graças ao bom desempenho de suas operações de varejo e à queda das provisões para empréstimos. Ainda abalado por perdas com a Argentina, a Enron e a American Airlines, o FleetBoston teve queda de 23% no lucro do período, para US\$ 567 milhões.

O governo brasileiro foi elogiado pelos bancos. "Estamos muito satisfeitos com o que o presidente Lula vem fazendo", disse o vice-presidente do Citi, Todd S. Thomson, a analistas. O vice-presidente do FleetBoston, Robert C. Lamb, informou um lucro de US\$ 45 milhões no Brasil, mas disse que o resultado pode não se repetir com a expectativa de que a recuperação econômica seja contida pela política de juros altos. **Página C12**

Idéias

Delfim Netto diz que credibilidade do Brasil depende da redução contínua da relação dívida líquida/PIB. **Página A2**

Marcelo Neri defende campanha para doação de computadores. **Página A15**

bb.com.br
BB Responde 0800 78 5678

ACC/ACE na Internet. Uma exclusividade de quem mais incentiva o comércio exterior.

Só no portal do Banco do Brasil você faz operações de ACC/ACE e de Câmbio Pronto pela Internet. **Banco do Brasil. Bom para sua empresa, bom para seu negócio.**